

Terça-Feira, 26 de Maio de 2026

Jornalismo, a voz que ilumina a democracia/ Por Max

Dia do jornalista

Redação

Por Max Russi

No dia 7 de abril, o Brasil celebra o Dia do Jornalista, data que convida ao reconhecimento de uma profissão essencial à construção de uma sociedade mais justa, informada e livre. Como deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, quero render minhas homenagens aos profissionais que, com coragem, dedicação e responsabilidade, fazem da palavra um instrumento de transformação social.

O jornalista é, antes de qualquer coisa, um servidor da verdade. Em tempos em que a desinformação se alastra com velocidade alarmante, a imprensa séria e comprometida com os fatos se torna um antídoto indispensável. O trabalho jornalístico vai além do mero registro de acontecimentos: ele ilumina o que está nas sombras, dá voz a quem não tem vez e provoca o debate que toda democracia precisa para respirar. É por meio do jornalismo que a sociedade acessa o que se passa nos parlamentos, tribunais, unidades de saúde e nas escolas.

No âmbito do Legislativo, o papel da imprensa é estratégico e insubstituível. São os jornalistas que levam à população o que se discute, aprova e rejeita nas casas legislativas, traduzindo a linguagem técnica das leis em informação acessível ao cidadão comum. Sem esse elo vital, o parlamento falaria apenas para si mesmo. Por isso, a ALMT tem o compromisso permanente de garantir transparência, acesso à informação e condições dignas de trabalho a todos os profissionais de imprensa que cobrem nossos trabalhos. O jornalismo é parceiro da democracia, e tratamos esse parceiro com o respeito que ele merece.

Homenagear o jornalista é também convocar a categoria a reafirmar seus princípios fundamentais. A ética na comunicação não é um diferencial, é uma exigência. O compromisso com a verdade, o cuidado com a apuração e o respeito à dignidade das pessoas retratadas são pilares que sustentam a credibilidade da profissão. O sensacionalismo e a propagação de inverdades não apenas desinformam, corroem a confiança pública e ameaçam o tecido democrático.

O jornalismo ético não é fraco, é poderoso. Uma reportagem sobre irregularidades na saúde pode salvar vidas; uma investigação trabalhista pode mudar leis; uma matéria sobre comunidades esquecidas pode transformar políticas públicas. O jornalista que age com consciência transcende o fato e atua na transformação humana. Esse é o jornalismo que a democracia merece e que a sociedade precisa.

Neste Dia do Jornalista, minha mensagem é de gratidão e respeito a quem coloca a verdade acima dos interesses e enfrenta pressões sem abandonar o compromisso com o bem comum. Uma imprensa livre, plural e responsável é condição indispensável para uma democracia saudável. O parlamento, casa do povo, estará sempre aberto ao diálogo e ao respeito que essa nobre profissão merece.

Max Russi, deputado estadual e atual presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso